



**Ação de extensão do Núcleo Integrado de Estudos e Pesquisas em Transtornos do
Desenvolvimento – NIEPED/UFRGS -
Centro Experimental Multidisciplinar de Avaliação em Autismo (CEMA)**

**Renata Giuliani Endres, Keli Regina Roman, Sandra Laura Sulzbach, Bárbara
Backes, Máira Meimes, Regina Basso Zanon, Simone Steyer Lampert, Ada Regina
Cardoso, Gabriela Romeira, Cleonice Alves Bosa**

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é concebido atualmente como uma condição neurodesenvolvimental que apresenta múltiplas etiologias, combinando fatores genéticos e ambientais. O TEA é caracterizado por dificuldades nos domínios sociocomunicativos e pela presença de um repertório restrito e repetitivo de interesses e atividades. A apresentação de sintomas, nessas áreas, varia quanto a sua forma e intensidade, fazendo com que as crianças do espectro tenham diferentes níveis de comprometimentos, que podem ir do nível leve ao severo. Além disso, as dificuldades nas áreas que determinam o diagnóstico devem aparecer antes dos 36 meses de idade. Vale dizer que as primeiras dificuldades apresentadas pelas crianças com TEA, ainda nos primeiros anos de vida, são sutis e se manifestam na forma de desvios qualitativos no desenvolvimento. Por tal razão, elas nem sempre são identificadas pelos cuidadores ou profissionais no momento em que aparecem, retardando o diagnóstico e, conseqüentemente, a intervenção precoce. Nesse sentido, a avaliação de indicadores precoces do TEA visa ao exame de indicativos de dificuldades no desenvolvimento de comportamentos sociocomunicativos (eg., atenção compartilhada, pedido, engajamento social, linguagem compreensiva e expressiva), bem como a presença de comportamentos estereotipados e repetitivos. Essas áreas podem ser avaliadas, primordialmente, através dos comportamentos apresentados pela criança durante situações de interação, envolvendo principalmente brincadeiras. Essa observação, portanto

envolve tempo e conhecimento prévio e sistematizado dos comportamentos sociocomunicativos esperados no desenvolvimento típico. Nessa perspectiva, o Centro Experimental Multidisciplinar de Avaliação em Autismo (CEMA) é um projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Transtornos do Desenvolvimento - NIEPED, situado no Instituto de Psicologia da UFRGS, em Porto Alegre – RS, e está focado no desenvolvimento e qualificação de serviços das áreas de Psicologia e Fonoaudiologia através do trabalho em equipe multidisciplinar.

Objetivos: Aperfeiçoar a formação de acadêmicos das áreas da psicologia e da fonoaudiologia na avaliação de pacientes com suspeita de Transtornos do Espectro do Autismo (TEA); investir na elaboração e validação de instrumentos que auxiliem na identificação precoce dos TEA; desenvolver pesquisas na área dos TEA; implementar banco de dados; constituir uma central de referências e informações atualizadas sobre estudos e projetos na área; incentivar o desenvolvimento e circulação de instrumentos de avaliação do comportamento da população estudada para fins clínicos, educacionais, e de pesquisa; elaborar material bibliográfico destinado a professores, familiares e profissionais em geral; formar parcerias intra e interinstitucional; promover cursos de capacitação, extensão e especialização, bem como seminários e palestras para profissionais e para a comunidade.

Público Alvo: Crianças com até seis anos de idade com suspeita de transtornos do espectro do autismo.

Salas de atendimento: As salas de atendimento estão equipadas com sistemas de filmagem e de som, dois computadores com acesso à internet e parede com espelho espião para a observação. Contam, ainda, com materiais utilizados no processo de avaliação psicológica e fonoaudiológica.

Equipe: Equipe multidisciplinar que reúne psicólogos, fonoaudiólogos, estudantes de graduação, Mestrado e Doutorado em Psicologia e profissionais de áreas afins, interessados nos transtornos do espectro do autismo.